

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Passaremos agora para as homenagens às entidades. Neste momento, nós vamos conhecer um pouco do trabalho realizado pelas instituições aqui homenageadas, que estão localizadas na região metropolitana de Campinas. Começamos pedindo atenção de todos os presentes voltada para a nossa mídia, telão.

Associação Pestalozzi de Sumaré.
A Associação Pestalozzi de Sumaré foi fundada em 1987, iniciou suas atividades quando o movimento da comunidade se reuniu, com a finalidade de atender as pessoas com deficiência severa. Em agosto de 1990 foi efetuado o primeiro convênio com a Prefeitura Municipal de Sumaré; em 1991, a entidade recebeu da prefeitura a doação de um terreno; em 1996, inaugurou sua sede própria.

Hoje, a Associação Pestalozzi de Sumaré atende a mais de 480 pessoas com deficiência intelectual, física, autismo e múltipla, com diversos graus de severidade. São mais de 30 anos de atuação na área da Educação Especial, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e seus familiares, garantindo assim seus direitos, e oportunizando o exercício da cidadania.

Entre as atividades desenvolvidas com os beneficiários estão, por exemplo, a oficina mercado de trabalho; oficina do papel reciclado; oficina padaria artesanal; oficina terapêutica, que proporcionam a compreensão dos valores e potencialidades como um cidadão, estimulando e incentivando sua independência, de acordo com suas capacidades. Além disso, também existem projetos voltados para o acolhimento das famílias, como o Teceart, que ensina técnicas artesanais às mães dos alunos, para que possam gerar renda em sua comunidade.

Convidamos agora a presidente da Associação Pestalozzi de Sumaré, Sra. Maria Rosa Belinatti Bortolotti, e demais membros da diretoria, para virem à frente e receberem a homenagem das mãos do deputado Dirceu Dalben. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Instituto Social e Educacional Bem Querere para Sustentabilidade Comunitária, da cidade de Sumaré.

O Instituto Social e Educacional Bem Querere, IBQ, iniciou suas atividades no município de Sumaré no ano de 2009. Um grupo de pessoas conhecedoras das necessidades da comunidade da região do São Domingos uniu-se, com o objetivo de oportunizar a educação cultural e complementar, prestar assistência social e propiciar conhecimento por meio de vivências que levassem à melhoria da qualidade de vida das famílias daquela região.

Com esse intuito, o IBQ implantou, no mesmo ano, o Projeto Mamã Bem Querere, esse projeto é voltado para o atendimento de adolescentes grávidas, com idade entre 12 e 18 anos. A partir daí, tudo se ampliou, e os projetos em parceria com o Poder Público e com empresas privadas, as unidades de atendimento, em outras áreas do município, as faixas etárias cada vez mais abrangentes.

Assim, chegaram ao Projeto Imã, atendendo crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, no contraturno escolar; ao Projeto Fortalecer, com oficinas de capacitação, e geração de renda para as famílias em situação de vulnerabilidade social; a Creche Ibgzinho, com atendimento em Educação Infantil, para crianças de até 3 anos de idade, e o Projeto Dança Comigo atende os idosos em situação de vulnerabilidade e isolamento social.

Hoje, o Instituto Bem Querere conta com uma equipe multidisciplinar, e atende a cerca de 500 pessoas por ano. Tem a finalidade de promover, com agilidade, e em níveis exemplares, a melhoria das condições de vida das famílias, promovendo o bem social de maneira sustentável.

Convido agora a presidente do Instituto Bem Querere de Sumaré, Sra. Vera Lúcia Coltro, e demais membros da diretoria da entidade, para virem à frente e receberem homenagem das mãos do deputado estadual Dirceu Dalben. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - A convite do nosso presidente, nós passaremos agora a incluir a outorga desses títulos para os nossos componentes da Mesa. Peço que se dirija à frente o nosso deputado Adalberto Freitas.

Casa de Acolhimento Resgatar, de Sumaré.
A Casa de Acolhimento Resgatar está localizada no município de Sumaré. É uma organização social da sociedade civil, com atuação predominante na assistência social; atua no município há 17 anos; oferece acolhimento institucional para pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré, a missão da Casa de Acolhimento Resgatar é acolher adultos e famílias em situação de rua ou risco pessoal e social; promover seu acesso à rede sócio-assistencial; aos órgãos do sistema de garantias dos direitos e às demais políticas públicas; reaver vínculos familiares; ingressar os acolhidos no mercado de trabalho para conquistarem autonomia; e resgatar a dignidade das pessoas acolhidas, como um ser humano integral, que necessita de desenvolvimento, proteção e perspectiva de vida.

A Casa de Acolhimento Resgatar desenvolve as suas atividades em um espaço construído em um terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Sumaré. Acredita que, atuando hoje pelo desenvolvimento do ser humano em sua totalidade, no futuro teremos cidadãos de bem e uma sociedade mais digna, justa e fraterna.

Convido agora a presidente da Casa de Acolhimento Resgatar de Sumaré, Sra. Natália Francielle Santana Cordeiro, e demais membros da diretoria da entidade, para virem à frente e receberem as homenagens - ou, esta homenagem - das mãos do nosso digno deputado estadual. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - PL - Convido o deputado Adalberto Freitas para assumir momentaneamente a Presidência da sessão, para que eu possa acompanhar a sessão de fotos. Por gentileza, deputado.

- Assume a Presidência o Sr. Adalberto Freitas.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Convido o vereador de Campinas, Edvaldo Cabelo, para que possamos homenagear a Casa da Criança Paralítica daquela cidade.

No dia 17 de janeiro de 1954, nasce oficialmente a Casa da Criança Parálitica de Campinas, conhecida também com CCP. Foi fundada a partir da atitude visionária de seus idealizadores, em particular o seu primeiro presidente, doutor Ernani Fonseca, que construiu, com um olhar inovador, um edifício dedicado a atender pessoas com deficiência, especialmente as vítimas da poliomielite, na época conhecida popularmente por paralisia infantil. Depois da construção do primeiro prédio, realizado por meio de doações de materiais e voluntários, a CCP iniciou a sua missão humanitária.

A Casa da Criança Parálitica de Campinas, oferece hoje tratamento de reabilitação gratuito para crianças e adolescentes com deficiência física e com comprometimento neurológico. O atendimento especializado multidisciplinar compreende as áreas de Fisioterapia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Psicologia; Serviço Social; Pedagogia; serviços médicos de fisioterapia, pediatria, neurologia e ortopedia; serviços odontológicos, nutricionais, de integração sensorial e de assistência jurídica; além de orientação às famílias.

A missão da Casa da Criança Parálitica de Campinas é transformar a vida de crianças e adolescentes com deficiência física e em situação de vulnerabilidade social, garantindo a eles um presente e um futuro mais justo e igualitário.

Convido nesse momento o gerente geral da CCP, Claudio Casteli, e a assistente social Luciane. Ambos, representando o presidente Jonas Lobo da Silva, para virem à frente e receberem a homenagem das mãos do nosso vereador, com a presença do nosso deputado Dirceu Dalben. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Nesse momento convido o juiz coronel Orlando Duarte Geraldi, vice-presidente do Tribunal de Justiça Militar, representando o presidente Paulo Prazak, para que outorgue o próximo mimo.

O SR. PRESIDENTE - ADALBERTO FREITAS - PSL - Neste momento devolvo a direção dos trabalhos ao nosso presidente, deputado Dirceu Dalben.

- Assume a Presidência o Sr. Dirceu Dalben.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Centro de Apoio ao Deficiente Físico de Hortolândia, Cadefi.

O Centro de Apoio ao Deficiente Físico de Hortolândia, também conhecido por Cadefi ou Cendefi, é uma instituição de cunho social, sem fins lucrativos, que presta atendimentos terapêuticos a deficientes físicos e neurológicos.

A sua história começou em setembro de 1977, quando veio ao mundo o pequeno Felipe Novaes Caviquioli, portador de paralisia cerebral, as dificuldades eram muitas porque os pais também eram portadores de deficiência auditiva e de fala. Felipe, assim como qualquer criança, começou a crescer. Quando completou dois anos, a sua avó, Maria Rodrigues de Novaes, foi informada pelo fisioterapeuta que o neto precisava de uma cadeira de rodas para transporte e acomodação. Foi então que dona Maria resolveu ir à luta, conseguiu comprar a cadeira e acabou conhecendo mais 60 pessoas com necessidades especiais, como o seu neto Felipe.

Não recebiam tratamento adequado, e surgiu, então, a ideia de criar uma instituição. A primeira sede do Cadefi foi constituída na casa da dona Maria e devido à grande demanda de pacientes, era necessário alugar um espaço para dar atendimento adequado para quem precisava.

O Cadefi nasceu no ano de 2000, hoje realiza mais de 4 mil atendimentos por ano, contando com profissionais nas áreas de Fisioterapia; Fonoaudiologia; Odontologia; Psicologia; Assistência Social; departamento jurídico; além de oferecer orientação à família. Pois acredita que o desenvolvimento psíquico da criança e adultos depende, principalmente, da integração familiar.

Convido agora o presidente do Cadefi, Paulo Novaes Zefirino, e a dona Maria Rodrigues Novaes, para virem à frente e receber das mãos do nosso juiz coronel Orlando Duarte Geraldi a homenagem desta noite. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Neste momento, vamos conhecer um pouco da Associação Assistencial Montemorense, da cidade de Monte-Mor.

A Associação Assistencial Montemorense é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos que oferece abrigo e acolhimento a pessoas idosas de Monte Mor e região. Foi fundada no ano de 1970 pelo Sr. Lázaro Lirani, um cidadão de coração caridoso e incansável na luta pelos menos favorecidos.

Atualmente, são 35 idosos abrigados na Associação Assistencial Montemorense, cada qual com sua história, recebendo, igualmente, o carinho e a atenção que merecem. Diariamente, eles realizam atividades recreativas, se divertem com jogos de baralho e de tabuleiro. E, frequentemente, participam de confraternizações, podendo compartilhar as suas histórias e experiências com visitantes daquela associação.

Convido o tenente coronel Rogério Caramit Gomes, representando o coronel Vieira Salles, comandante-geral da polícia, para que faça, portanto.

A presidente da Associação Assistencial Montemorense, Sra. Maria Stela Cavallaro Forchetti e demais membros da diretoria da entidade, venham até à frente, receber a homenagem das mãos da nossa autoridade. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - PL - Convido, novamente, o deputado Adalberto Freitas para assumir a Presidência, para participar da sessão das fotos.

- Assume a Presidência o Sr. Adalberto Freitas.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Dando sequência à cerimônia desta sessão solene, vamos conhecer um pouco da história da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos da cidade de Nova Odessa, Apadano.

A Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos da cidade de Nova Odessa, também conhecida como Apadano, existe desde o dia 23 de abril de 1994. Foi fundada pelo Sr. Ailton e o Sr. Antonio, pais de filhos com deficiência auditiva, com o apoio jurídico do Sr. Cristóvão.

Há cinco anos, a entidade conquistou sua sede própria no Parque Fabrício, em Nova Odessa, onde atende atualmente cerca de duzentas pessoas, realizando a doação e manutenção de aparelhos auditivos, encaminhamentos a fonoaudiólogo e psicólogo, cursos de Libras e informática, além de palestras de orientação às famílias.

A Apadano também trabalha para a expansão e manutenção de escolas e laboratórios voltados aos deficientes auditivos, e atua na promoção de cursos, conferências, congressos, encontros técnicos e científicos, que objetivam a formação e o aperfeiçoamento de professores das crianças atendidas na entidade. O objetivo da Apadano é garantir a inclusão e integração social do deficiente auditivo na comunidade.

Convido o vereador de Sumaré, Duda Lima, e peço a gentileza de que acompanhe o vereador Duda Lima, o nosso presidente desta sessão, deputado Dirceu Dalben.

A presidente da Apadano, ou o presidente, Sr. Daniel Carlos Tavares, e demais membros da diretoria da entidade para virem aqui à frente e receberem das mãos do vereador e do nosso deputado Dirceu Dalben a homenagem da noite. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Dando sequência, vamos conhecer um pouco a história da Apae de Paulínia.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paulínia, ou, abreviadamente, a Apae de Paulínia, é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos que atua na área assistencial, educacional e de saúde.

A instituição foi fundada no dia 20 de junho de 1986, tem como objetivo desenvolver o atendimento a pessoas com deficiência intelectual com idade acima de seis anos; visa o desenvolvimento de suas potencialidades; valoriza, prepara para o trabalho e o pleno exercício de sua cidadania. A Apae de Paulínia atende aproximadamente 130 pessoas, e conta com 45 profissionais, entre psicólogos; terapeutas; educadores; equipe de limpeza; gestores; auxiliar de serviços gerais e cozinheiros.

Com uma equipe muito empenhada, a entidade oferece atendimento especializado às pessoas com deficiência com algum grau de dependência, realizando ainda um tratamento extensivo à família e/ou cuidadores dos usuários. O objetivo é viabilizar ações pautadas no reconhecimento do potencial da família e/ou cuidador na aceitação e valorização da diversidade, na redução da sobrecarga do cuidador decorrente da prestação de cuidados diários e prolongados; e, ainda, favorecendo o

acesso a recursos que possam garantir os direitos das pessoas com deficiência intelectual, promover sua autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

Neste momento, convido o vereador Edivaldo Araújo, da egrégia Câmara de Hortolândia, que representa aquele poder constituído, junto do nosso deputado Dirceu Dalben.

E, convido a diretora da Apae de Paulínia, Márcia Valéria Luiz, e demais membros da diretoria presentes, para, em nome do presidente da instituição, Sr. Luciano da Silva Docha, a virem à frente receber a homenagem das mãos do vereador de Hortolândia e do presidente desta sessão, deputado Dirceu Dalben. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - E, assim, conhecemos o trabalho árduo dos integrantes das instituições da Região Metropolitana de Campinas.

Prosseguimos as nossas homenagens agora, reconhecendo o trabalho realizado por entidades localizadas em outras regiões do nosso estado.

Passando pela região central do estado de São Paulo, agora é hora de conhecermos a Associação dos Familiares e Amigos dos Portadores de Autismo de Bauru, Afapab.

A Afapab foi fundada em 12 de agosto de 2009 por um grupo de pais e amigos dos portadores de autismo. Surgiu da necessidade da troca de experiências e informações entre familiares e profissionais para oferecer suporte técnico, psicológico e afetivo aqueles que foram representados ou presenteados com o nascimento de uma criança com necessidades especiais.

Os objetivos da Afapab são: proporcionar à pessoa com autismo uma vida digna; trabalho; saúde; lazer e integração à sociedade, oferecendo à família da pessoa com autismo instrumentos para a convivência no lar e na sociedade; promover e incentivar cursos sobre autismo, difundindo o conhecimento para diagnóstico precoce. A entidade possui capacidade para atender até 30 alunos, mantém a Escola Especial do Autista Dr. Adolpho Menezes de Mello. Oferece às crianças e adolescentes autistas um programa de ensino reconhecido internacionalmente pelos resultados totalmente positivos. Além disso, conta com uma equipe multidisciplinar, composta por fisioterapeuta, fonoaudióloga, médica pediatra, médica psiquiatra, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e pedagogas especializadas e capacitadas para trabalharem com crianças autistas.

Eu convido, para que venha até a frente, o Sr. Vidotto, chefe de gabinete do nosso deputado Adalberto, e convido o nosso presidente desta sessão para que acompanhe o Sr. Vidotto. E convido a presidente da Afapab, Sra. Karen Cristina Mantovani, demais membros da diretoria, presentes, para virem à frente e receber a homenagem. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Este Cerimonial disse que estaríamos homenageando outras regiões do nosso Estado de São Paulo, e agora, passamos a homenagear instituições da região noroeste paulista.

Conhecereamos a Apae de Votuporanga. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Votuporanga, ou abreviadamente, Apae de Votuporanga, foi fundada em 1972. É uma associação civil, beneficente, que trabalha pela inserção das pessoas com necessidades especiais à sociedade. A unidade atende 154 pessoas, atualmente.

Desenvolve ações nas áreas de assistência social; educação; saúde; prevenção; trabalho; profissionalização; defesa e garantia de direitos; esporte; cultura; lazer; estudo e pesquisa, entre outros, sempre pautados no desenvolvimento humano social, com foco na reabilitação e habilitação das pessoas com deficiência. A missão da Apae de Votuporanga é promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, sempre direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária.

Convido o Sr. Jelles Rodrigues de Freitas, acompanhado do nosso presidente desta seção, deputado Dirceu Dalben. Convido a diretora da Apae de Votuporanga, Sra. Irany Aparecida Estrela Domingues; a coordenadora, Sra. Sônia Catarina Amâncio, para representarem o presidente desta entidade, ou a presidente, Sra. Marcia Cardoso Luqueti Gianoti, para virem até a frente receber homenagem. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Se me permite, Sr. Presidente, este Cerimonial toma a liberdade de convidar também, daquela região, o prefeito de Américo de Campos, Sr. Achilles, para vir até a frente. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO Um breve histórico e que possamos conhecer, pelo menos um pouco, o trabalho da nossa Apae de Tanabi.

A Apae de Tanabi foi fundada em 27 de maio de 1970, por um grupo de amigos e pais de pessoas com deficiência. Surgiu da necessidade da implantação de um serviço especializado que viria promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual, múltipla e transtornos globais do desenvolvimento. A instituição atende, hoje, 120 pessoas: crianças, adolescentes, adultos e até idosos. Presta serviço de habilitação e reabilitação, educação especial e saúde. Possui uma equipe multidisciplinar que realiza acolhida; orientações; apoio à família em sua função protetiva; grupos de fortalecimento de vínculos e encaminhamento à rede de serviços sócioassistenciais; além das atividades lúdicas; educacionais, esportivas, musicais, culturais, informática, entre outras, junto aos seus alunos.

O objetivo da Apae de Tanabi é assegurar, à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, o pleno exercício da cidadania, melhorar sua autoestima e promover sua autonomia.

Convido ex-vereadores: de Hortolândia, a Sra. Mida; de Sumaré, o Sr. Marcos de Paula; de Campinas, o Sr. Aparecido Donizete Donaire, para que junto do presidente desta sessão solene outorgue às mãos de Renan da Silva Gonçalves e Rodrigo Diogo, representantes do presidente da Apae de Tanabi, Flavio Henrique Osório e demais membros da diretoria aqui presentes para virem à frente e receberem esta justa homenagem. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Finalizando as homenagens desta noite, conheceremos um pouco do trabalho do Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, de São José do Rio Preto. Desde a sua fundação, em 1946, em funcionamento em 1953, o Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, localizado em Rio Preto, tem como missão cuidar de pacientes pobres, portadores de distúrbios mentais ou dependentes químicos.

A administração da unidade é filantrópica desde a sua fundação e hoje tem como provedor o Sr. Gracão Tomaz Saturno e a sua esposa, Sra. Joanita Ribeiro Saturno, como 1ª secretária. O hospital possui atualmente 247 leitos, dispostos ao longo de sete enfermarias, sendo três delas para mulheres e quatro para homens. Desse leitos, 197 são disponibilizados a pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde, e 50 para pacientes conveniados.

- Assume a Presidência o Sr. Dirceu Dalben.

Além da enfermaria, o hospital também passou a compor-tar, no final do ano de 2013, a emergência psiquiátrica da cidade de São José do Rio Preto e região. Hoje, o Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes presta um serviço hospitalar psiquiátrico moderno, visando sempre melhorar a integração do paciente com a família e a sociedade, por meio de ações e iniciativas de desenvolvimento humano.

Convido o Sr. Adelcio Paranhos, secretário de Segurança Pública do município de Monte Mor, acompanhado do presidente desta sessão solene, idealizador destas homenagens, deputado Dirceu Dalben, para que entregue à Sra. Camila Ribeiro Saturno, advogada e filha de Gracão Tomaz Saturno, e aos demais representantes do hospital, para virem à frente e receberem esta homenagem. (Palmas.)

- É entregue a placa comemorativa.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Encerradas as nossas homenagens, voltamos a palavra ao presidente desta sessão solene, deputado estadual Dirceu Dalben.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - PL - Antes de encerrar, eu gostaria de retornar ao plenário, juntamente com o coronel Eduardo, para registrar a foto com a dona Maria, da entidade de Hortolândia. Ainda não tirei a foto com vocês. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Assim, definitivamente encerradas as homenagens, voltamos, então, a palavra ao presidente desta sessão solene, deputado Dirceu Dalben.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - PL - Agradeço a toda a equipe, ao Cerimonial, ao Correa Neto, que emprestou o seu trabalho e a sua voz para abrilhantar esta sessão solene, a toda a equipe de servidores desta Casa de Leis, da Alesp, que aqui ficaram até agora, colaborando e ajudando, a nossa equipe da nossa assessoria.

Na pessoa do coronel Eduardo, mais uma vez, quero agradecer a toda a Mesa composta, às autoridades que aqui vieram, às pessoas personalidades e entidades. Para mim, conversando com o meu colega deputado Adalberto, ele comentou da emoção que a gente sente, que vocês sentiram e que nós sentimos juntos, do nosso reconhecimento ao trabalho e atenção que vocês, entidades e pessoas, têm desenvolvido no nosso estado.

Quero agradecer a todos que vieram, mesmo não sendo homenageados hoje, mas que deixaram a sua casa e o seu lar, viajaram alguns quilômetros para acompanhar colegas e amigos, pessoas da minha amizade, meus amigos da cidade de Sumaré, que aqui vieram; um grande abraço a todos vocês, sempre juntos, torcendo e caminhando, nos momentos felizes, nos momentos alegres e nos momentos triste também. Levem o meu abraço ao prefeito Luiz Dalben, amanhã, quando vocês o encontrarem. Hoje, eu o encontro e vou dar pessoalmente, mas muito obrigado mesmo, de coração, por vocês terem vindo aqui, abrilhantar esta festa.

Obrigado a todos os homenageados e homenageadas, a todas as entidades, nossos amigos, nossos familiares, colegas do dia a dia. Meu agradecimento, mais uma vez, ao meu irmão deputado Adalberto Freitas, a quem eu passo a palavra, para ele fazer a sua consideração final, antes de nós encerrarmos esta sessão.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Quero agradecer a presença de todos. Nas nossas palavras do nosso deputado, podemos ver que essa família Dalben só nos traz alegria. Eles são do bem. Boa noite. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DIRCEU DALBEN - PL - Obrigada, deputado. Deus o abençoe.

Esgotado então objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a minha equipe, os funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito da solenidade.

Declaro encerrada a sessão.
O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORREA NETO - Convidamos todos para um delicioso coquetel que será servido no Hall Monumental. Boa noite. Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. (Palmas.)

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 53 minutos.

20 DE SETEMBRO DE 2019 34ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 40 ANOS DO PROJETO SOL E OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO À IRMÃ ANGELA MARY E AO SENHOR LUIZ CARLOS DOS SANTOS

Presidência: ENIO LULA TATTO

RESUMO

1 - ENIO LULA TATTO

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa e demais autoridades presentes. Comunica que o deputado federal Nilto Tatto fora convidado, pelo Papa Francisco, para participar do Sino da Amazônia, a realizar-se em outubro. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene para "Homenagem aos 40 Anos do Projeto Sol e Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo à Irmã Angela e ao Senhor Luiz Carlos dos Santos", por solicitação do deputado Enio Lula Tatto. Convida os presentes para, de pé, ouvirem o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Orquestra Acadêmica da Unesp, sob regência do maestro professor Lutero Rodrigues, a quem agradece. Anuncia apresentação, pela Orquestra Acadêmica da Unesp, da música "Ponteio", do compositor Cláudio Santoro. Lembra a realização de exposição do Projeto Sol, em andamento nesta Casa.

2 - ARSELINO TATTO

Vereador à Câmara Municipal de São Paulo, saúda os presentes. Ressalta a importância da atuação de Irmã Angela e de Luiz Carlos dos Santos, "Carlinhos". Lembra-se do movimento "Tome Atitude Zona Sul", contra a violência. Discorre acerca das origens do Projeto de Sol, na periferia. Comemora o acesso de crianças e de jovens carentes às universidades. Informa que a Irmã Angela Mary e Luiz Carlos dos Santos foram agraciados, respectivamente, com o título de Cidadã Paulista e Medalha Anchieta.

3 - NILTO TATTO

Deputado federal, saúda os presentes. Parabeniza os fundadores e colaboradores do Projeto Sol. Comenta influência da Irmã Angela e de Luiz Carlos dos Santos em sua trajetória política. Destaca conselho de Dom Paulo Evaristo Arns, a favor da atividade política em prol dos oprimidos e de trabalhadores. Assevera que decisões em parlamentos repercutem no dia a dia dos cidadãos. Defende o respeito às diversidades e à inclusão, no país. Crítica o governo federal. Reflete acerca de mortes violentas de negros e de jovens.